TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano III – nº 23 – Junho de 2003

CÓDIGO DE ÉTICA

A um passo da aprovação

O substitutivo que prevê a criação do Código de Ética foi aprovado na Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa. Assim, a Alepe deu um grande passo na tentativa de definir regras que norteiem o comportamento dos parlamentares. A votação em Plenário está prevista para ocorrer ainda este mês.

Página 4

Segunda Cultural traz Henrique Annes

FERNANDO FERREIRA



O Projeto Segunda Cultural apresentou, no dia 5 de maio, o violonista Henrique Annes, considerado um dos principais compositores e intérpretes de peças para violão do País. Com músicas clássicas e populares, ele emocionou o público que compareceu ao Plenário.

Página 4

Joaquim Nabuco é homenageado

Uma reunião solene homenageou, no dia 13 de maio, o abolicionista Joaquim Nabuco, patrono da Assembléia Legislativa. O evento ocorreu durante as comemorações pelos 115 anos da abolição da escravatura no Brasil. Na ocasião, houve palestra de Michel Zaidan, exibição de vídeo produzido Assembléia na TV e apresentação do grupo Abe Mahi (foto).

Página 8

FERNANDO FERREIRA



Ruínas resgatam história da Alepe

FERNANDO FERREIRA



Arqueólogos descobriram, no Bairro do Recife, ruínas da Fortaleza da Madre de Deus e São Pedro, que abrigou a antiga Assembléia Legislativa Provincial, durante os anos de 1835 a 1847. As escavações foram realizadas em maio.

Página 7

EDITORIAL

REFORMAS MOBILIZAM DEPUTADOS

A participação do Poder Legislativo nas questões nacionais norteou a VII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, realizada em São Luís, no Maranhão, no final do mês passado. Palestras e debates foram promovidos com representantes de Estados de todo o País, com o objetivo de discutir as Reformas Previdenciária, Tributária e Política.

Uma das principais análises dos parlamentares diz respeito à Reforma Política, considerada fundamental para o amadurecimento da democracia brasileira. Fidelidade partidária e regras de financiamento de campanha são temas que estão na agenda dos deputados que representaram as Assembléias no encontro da União Nacional dos Legislativos Estaduais (Unale).

Além desse debate, a Reforma Tributária foi outro assunto que mobilizou os parlamentares. Para eles, a discussão quanto ao papel dos municípios nesse contexto é fundamental para os novos rumos da tributação no Brasil.Os deputados defenderam uma tributação mais justa, que viabilize a geração de empregos.

Participação do Poder Legislativo nas questões nacionais norteou Conferência da Unale, em São Luís do Maranhão

Uma polêmica ainda maior ocorreu durante o debate da Reforma da Previdência. A taxação ou não dos inativos dividiu os deputados. Se, por um lado, os representantes do Legislativo entendem como urgente a reforma; por outro, querem participar efetivamente das decisões que serão tomadas pelo Congresso Nacional, já que existem divergências em alguns pontos da proposta apresentada.

As idéias dos parlamentares quanto às reformas serão encaminhadas ao Congresso, para que o debate seja ampliado e as decisões tomadas reflitam, realmente, os anseios da sociedade representada pelas Assembléias Legislativas Estaduais.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente**, Deputado Fernando Lupa; **2º Vice-Presidente**, Deputado José Aglailson Júnior; **1º Secretário**, Deputado João Negromonte; **2º Secretário**, Deputado Bruno Rodrigues; **3º Secretário**, Deputado Nelson Pereira; **4ª Secretária**, Deputada Ceça Ribeiro. **Diretora do Departamento de Comunicação Social,** Christianne Alcântara; **Assessora-adjunta:** Cláudia Lucena; **Chefe da Divisão de Imprensa:** Marconi Glauco; **Editora:**Cláudia Lucena. **Redatores:** Antônio Azevedo, Christianne Alcântara, Cláudia Lucena, Natália Tavares, Renata Rodrigues, Pedro Marins. **Estagiários:** Eduardo Maia e Tiago Bacelar. **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. Fotógrafos: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

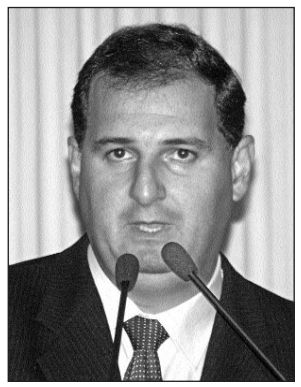
Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

"REVOLUÇÃO SILENCIOSA"

*Fernando Lupa **

Pernambuco, durante muito tempo, teve a agroindústria canavieira como termômetro da sua economia. As crises e mazelas do setor refletiam-se diretamente na economia do Estado. Entretanto, diante do prolongamento da crise, outras iniciativas foram tomando vigor e ocupando o vácuo deixado pela cana-de-açúcar. Embora, a exemplo de outras atividades, o comércio tenha se ressentido com a instabilidade econômica, os sinais de recuperação já se mostravam claros, no início da década de 90. O turismo tem respondido com índices crescentes aos investimentos na infra-estrutura, resultado de iniciativas governamentais, como o Prodetur.



Mas é na revolução silenciosa de alguns setores menos eloqüentes da economia pernambucana que residem as minhas esperanças de ver o Estado recuperar a pujança de outrora. Setores que, por força própria, sem o efeito "anabolizante" dos subsídios e das políticas setoriais, têm sobressaído, apresentando índices de competitividade comparáveis aos de regiões produtoras já há muito consolidadas.

O pólo médico da Região Metropolitana do Recife é referência nacional e já se percebe, claramente, a formação de um *cluster*, ou seja, de um agrupamento de atividades diretamente relacionadas, em plena expansão. Estima-se que, hoje, o setor, maior contribuinte de ISS do Recife, seja gerador de cerca de 150 mil empregos diretos.

O pólo moveleiro, somente na RMR, abriga, segundo estimativas, mais de dois mil marceneiros, tornando-se um consistente núcleo de fabricação de móveis sob encomenda, que aquece sobremaneira o mercado de madeiras, o qual se destaca, inclusive, em nível nacional. Some-se a isso o fato de alguns municípios no interior do Estado apresentarem aglomerados de unidades produtivas moveleiras, a maioria de empresas informais, com significativas taxas de ocupação de mão-de-obra e geração de renda.

O fenômeno do surgimento do chamado pólo de confecções teve início na década de 60, quando alguns comerciantes de Santa Cruz do Capibaribe reaproveitavam restos de indústrias têxteis (elanca) oriundas da Região Sul, daí a origem da expressão "sulanca". Além de Santa Cruz do Capibaribe, hoje o pólo expandiu-se para Toritama e Caruaru. Estima-se serem gerados cerca de 110 mil empregos diretos e indiretos com a atividade. A cadeia produtiva abrange desde as costureiras até os transportadores, tendo as feiras se espalhado por dezenas de municípios, inclusive, para além das divisas do Estado. Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, pode-se dizer, praticamente erradicaram o desemprego.

Além desses citados, outros setores têm sido protagonistas do que considero ser uma verdadeira revolução silenciosa na nossa economia. Restabelecendo suas bases em atividades competitivas, fortes por natureza, o Estado de Pernambuco, estrategicamente localizado e dotado de infra-estrutura de apoio à produção, mostra estar preparado para competir, com vantagens comparativas, com os demais, pela atração de investimentos.

** 1º vice-presidente da Assembléia Legislativa e deputado estadual pelo PSDB*

MOSTRA FOTOGRÁFICA

FERNANDO FERREIRA



FLORES DE PERNAMBUCO NA ALEPE

O Projeto Cultura e Arte, da Assembléia Legislativa, promoveu, entre os dias 22 e 30 de maio, a mostra *Espaço Flores de Pernambuco*. A exposição, resultado de uma parceria entre a Alepe e a Ceagepe, marcou os quatro anos de instalação do Reciflor, no mercado atacadista de flores da Ceasa, em maio de 2000. No Salão Nobre da Assembléia, o público apreciou fotos de Marcus Prado retratando as mais belas flores produzidas no Estado. O projeto é coordenado pelo Departamento de Cerimonial.

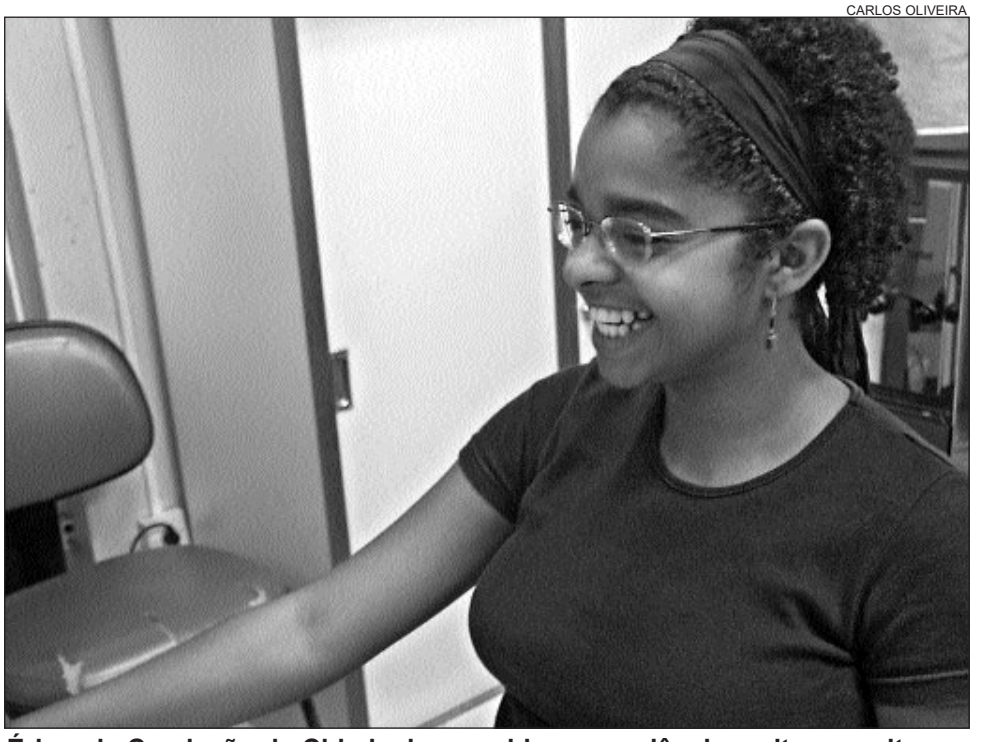
TREINAMENTO

CARLOS OLIVEIRA



Alunos dos mais variados cursos completam formação acadêmica na Alepe

CARLOS OLIVEIRA



Érica, da Comissão de Cidadania, considera experiência muito proveitosa

PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONALIZA ESTUDANTES

Como instituição mais representativa da sociedade pernambucana, a Assembléia Legislativa (Alepe) abriu espaço para o aprendizado de jovens universitários em 17 áreas do conhecimento. A oportunidade de completar a formação acadêmica surgiu em abril de 2001, com o Programa de Estágios implantado no início da primeira gestão do presidente da Casa, Romário Dias (PFL), e do primeiro-secretário, João Negromonte (PMDB). Para viabilizar a ação, foi firmado um convênio com o Instituto de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ipad), órgão encarregado de fazer a seleção dos estudantes.

Em dois anos e dois meses, já foram treinados 150 universitários em 15 setores da Alepe, como o Plenário, as Comissões Permanentes e os departamentos. Estudantes de Jornalismo, Direito, Serviço Social, Administração de Empresas, Relações Públicas, Agronomia, Economia, Ciências Contábeis, entre outros, já vivenciaram a dinâmica das atividades do Legislativo.

Em pouco mais de dois anos, já foram treinados 150 universitários em 15 setores da Assembléia Legislativa

"A vinda dos estagiários foi mais um passo que demos no sentido de aproximar a sociedade do Legislativo, fato que nos deixa muito satisfeitos por colaborar para a formação prática dos jovens", destacou o deputado Romário Dias.

Os universitários também aprovam o treinamento. "O nível de satisfação é de 100%", garante a coordenadora de Estágios do Ipad, Lourdes Bruno. A estudante do 7º período da Escola Superior de Relações Públicas Kátia Lima, que atua no Departamento de Cerimonial, considera importante a oportunidade. "Estou enriquecendo minha formação, indo além do Cerimonial e ampliando meus conhecimentos sobre o Legislativo", afirma Kátia.

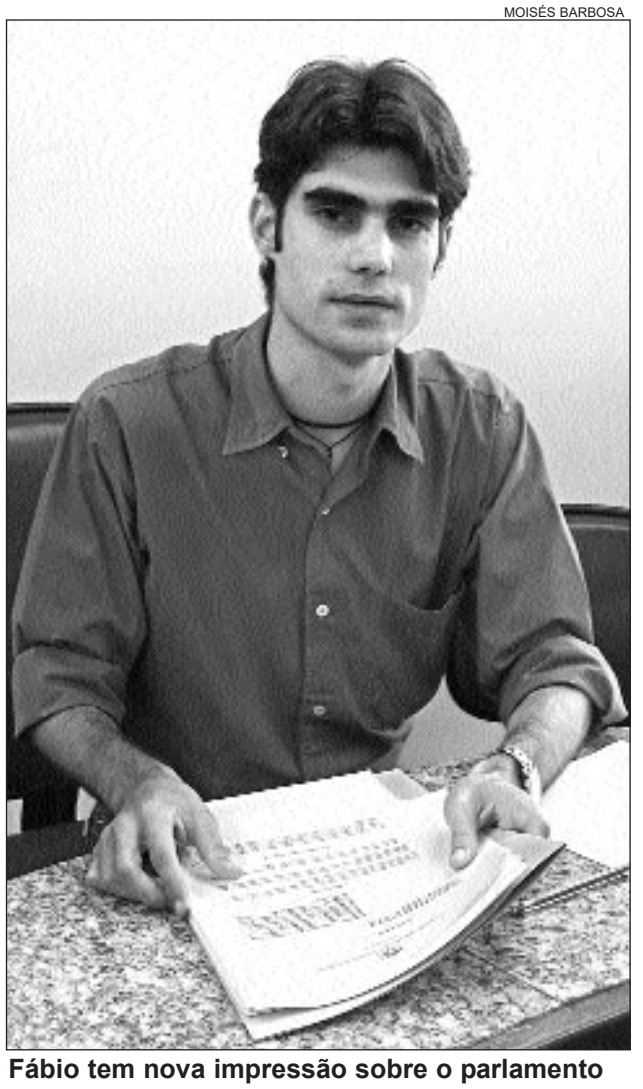
A aprovação também é confirmada por outros universitários. "O estágio é bom e me fez mudar a impressão superficial que muitos têm sobre a atividade parlamentar", ressalta Fábio Cardim, que estuda Administração na Faculdade Boa Viagem e estagia na Comissão de Administração Pública.

"A experiência é muito boa, pois estamos tratando de temas diversos, estudando a legislação e buscando políticas públicas que superem o assistencialismo", lembra Érica Nascimento, aluna do 7º período de Serviço Social, na UFPE, e que atua na Comissão de Defesa da Cidadania.

PRAZO - O período do estágio é de seis meses, sem direito a renovação. Cada estudante recebe uma bolsa mensal no valor de R$ 300. Na Alepe, o trabalho de coordenação dos estágios é feito pelo Departamento de Assistência Legislativa, que prepara uma avaliação, na metade do período e ao final, para colher as opiniões dos estudantes e dos seus chefes imediatos. A satisfação dos estudantes também pode ser confirmada pelo desejo, revelado por todos, da ampliação do período do estágio.

Uma ex-integrante do programa, a jornalista Renata Rodrigues, que estagiou no Departamento de Comunicação Social da Alepe, de abril de 2001 a setembro de 2002, retornou, este ano, como repórter.

MOISÉS BARBOSA



Fábio tem nova impressão sobre o parlamento

PROJETOS

CÓDIGO DE ÉTICA PRONTO PARA SER VOTADO PELA ASSEMBLÉIA

Segundo a definição encontrada no Dicionário Aurélio, ética "é o estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto." Assim sendo, ao aprovar na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, em maio, o substitutivo que prevê a criação do Código de Ética, a Assembléia Legislativa deu um importante passo na tentativa de definir regras que norteiem o comportamento dos parlamentares. O substitutivo foi elaborado pela subcomissão que analisa as propostas do Regimento Interno da Casa e do Código de Ética, formada pelos deputados Augusto Coutinho (PFL), Carla Lapa (PSB) e José Queiroz (PDT). A votação em Plenário deverá acontecer ainda este mês. Antes, será apreciado pela Mesa Diretora. Em caso de aprovação, o Legislativo de Pernambuco passa a ser o terceiro no País a ter um Código de Ética.

Por ter sido amplamente discutida, a maioria dos deputados não acredita na possibilidade de não-aprovação da proposta. Para entrar em vigor, a medida precisa do apoio da maioria simples dos deputados, durante a votação em Plenário. "Certamente, vamos aprovar a proposta rapidamente porque, além da cobrança da sociedade, existe um grande empenho dos deputados da Casa nesse sentido. Era inadmissível que Pernambuco ainda não tivesse um Código de Ética", afirmou o presidente da CCLJ, deputado Antônio Moraes(PSDB).

Um dos objetivos da medida é definir regras básicas de decoro que devem orientar a conduta dos parlamentares do Legislativo

O objetivo da proposta é estabelecer as regras básicas de decoro que devem orientar a conduta dos parlamentares da Casa, além de tratar sobre o processo disciplinar e as penalidades aplicáveis no caso de descumprimento das normas relativas à ética e ao decoro parlamentar. A matéria prevê, ainda, a criação de uma Comissão de Ética Parlamentar, que será composta por sete membros titulares e sete suplentes.

Entre as responsabilidades da comissão estão analisar os processos e aplicar as medidas disciplinares, que podem variar de censura escrita à perda do mandato. Para a relatora da proposta na Comissão de Justiça, deputada Carla Lapa, quase não há diferenças entre o projeto desarquivado e o substitutivo apresentado pela subcomissão. "Buscamos somente elaborar um texto mais enxuto para facilitar a implementação da proposta. Para isso, retiramos alguns artigos que achamos desnecessários e tentamos deixar, também, o projeto independente das propostas de reforma do Regimento Interno e da criação da Ouvidoria, a fim de facilitar a tramitação", esclareceu. Ainda este mês, a subcomissão dará início ao estudo sobre o Regimento Interno da Casa.

FERNANDO FERREIRA



Deputados da Comissão de Justiça aprovaram, no mês passado, substitutivo que prevê criação de código

SUBCOMISSÃO COMEÇA A ANALISAR MUDANÇAS NO REGIMENTO INTERNO

Depois de concluir os trabalhos sobre a proposta de criação do Código de Ética, a subcomissão formada pelos deputados Carla Lapa, Augusto Coutinho e José Queiroz começa a analisar o Regimento Interno, a fim de realizar as alterações necessárias. Devido ao grande número de artigos que compõem a matéria - mais de 300 -, a previsão é que o projeto só seja votado em Plenário, no segundo semestre deste ano.

No Regimento, são definidos, por exemplo, deveres e direitos dos deputados e regras para eleição da Mesa Diretora

"O Regimento Interno é muito antigo. Precisamos adequá-lo à realidade da Casa, às atuais necessidades. Para isso, vamos ter que discutir amplamente cada item com todos os parlamentares e, só depois, encaminhá-lo para votação", explicou o deputado Augusto Coutinho (PFL).

O Regimento Interno é a lei máxima que determina os critérios para o funcionamento da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Nele, são definidas, por exemplo, as normas para a eleição da Mesa Diretora, os deveres e direitos dos deputados e a substituição pelo suplente em caso de vacância ou renúncia.

As regras para realização das reuniões plenárias, encaminhamento das proposições e dos processos legislativos, bem como para os pedidos de informações e o regime de tramitação dos projetos também estão previstas no Regimento.

SEGURANÇA

MESA DIRETORA DISCIPLINA ACESSO A GALERIAS E PLENÁRIO DA ALEPE

As recentes medidas de segurança adotadas pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa de Pernambuco podem não ter agradado a todos, no início de sua execução. No entanto, com o passar do tempo, já se percebem os efeitos da mudança. Com o acesso disciplinado de assessores parlamentares e jornalistas - que agora dispõem de uma sala para entrevista -, os trabalhos no Plenário ganharam uma nova dinâmica. "Em todas as Assembléias que conheço, não é permitida a entrada de assessores, nem da imprensa no Plenário", justificou o presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL).

O parlamentar explicou que não pretende, de forma alguma, cercear o trabalho da imprensa. "Não existe democracia sem o Legislativo e precisamos da imprensa para mostrar o trabalho do Poder à população", esclareceu. As medidas objetivam a melhor identificação das pessoas que circulam no Plenário e, assim, oferecer mais segurança aos parlamentares. "É uma ação que, no início, parece antipática, mas com o tempo, todos verão que será melhor", alegou Romário.

Medidas objetivam melhor identificar as pessoas que circulam na área e oferecer mais segurança aos deputados

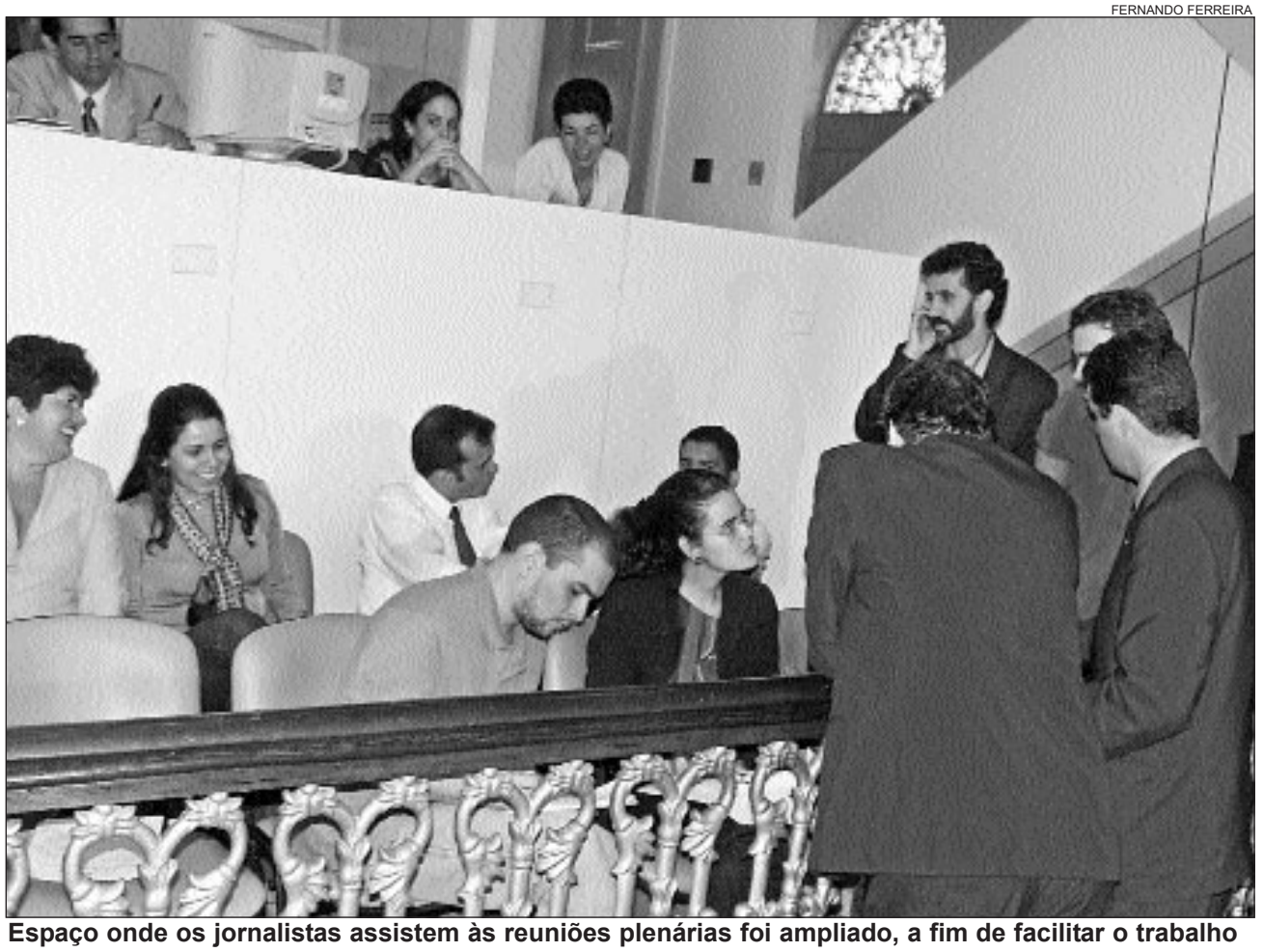
Com a decisão da Mesa Diretora, somente os deputados e os funcionários lotados no gabinete da Presidência, nos Departamentos de Assistência Legislativa e de Comunicação Social, cuja atividade exija presença no Plenário e, mesmo assim, portando crachás, têm acesso ao recinto. Além desses, podem entrar procuradores e demais diretores da Casa, para atender às necessidades do serviço.

SEGURANÇA - Também ficou definida a instalação de detectores de metais na entrada das galerias do Palácio Joaquim Nabuco e no acesso ao Anexo I, onde estão os gabinetes dos deputados. "Inicialmente, usaremos nas galerias os detectores manuais, mas já estamos providenciando a licitação para a colocação de detectores fixos nas três entradas", explicou. Segundo o presidente, ninguém entrará na Assembléia sem ser identificado.

A Mesa Diretora proibiu o acesso de pessoas portando armas a qualquer dependência da Alepe, salvo os policiais militares, quando em serviço. A Assistência Policial Militar e a Seção de Vigilância da Assembléia ficam responsáveis pelo cumprimento dessas normas.

A passagem para o elevador dos parlamentares e para o Buraco-Frio (sala reservada aos deputados) também ficou restrita, só sendo liberado o trânsito de pessoas com identificação. "Isso evitará a entrada de outras pessoas nos espaços exclusivos dos deputados", prosseguiu Romário. Outra mudança a ser implantada diz respeito aos elevadores do Anexo I. Um será de uso dos servidores, e o outro, dos visitantes.

FERNANDO FERREIRA



Espaço onde os jornalistas assistem às reuniões plenárias foi ampliado, a fim de facilitar o trabalho

FERNANDO FERREIRA



Profissionais têm, agora, um espaço reservado para fazer entrevistas com os parlamentares da Casa

CONFERÊNCIA

UNALE DEBATE REFORMAS

A histórica cidade de São Luís, no Maranhão, foi o ponto de encontro de parlamentares estaduais de todo o País, nos dias 29, 30 e 31 de maio, durante a VII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais. O evento reúne, anualmente, mais de 300 participantes, entre parlamentares e técnicos do Poder Legislativo, e representa uma importante oportunidade para a reflexão e troca de experiências. Este ano, a programação abriu espaço para as discussões das Reformas da Previdência, Tributária e Política.

Sob o enfoque de parlamentares e especialistas, os deputados tiveram a chance de ampliar seus conhecimentos sobre as mudanças propostas pelo Governo Federal. "Nosso objetivo é oferecer subsídios para que o parlamento estadual encontre os caminhos de sua inserção no atual cenário do País", avaliou o ex-presidente da Unale, deputado Maurício Picarelli (MS). A opinião é compartilhada pelo vice-presidente da entidade, deputado Romário Dias (PFL). "As reformas são importantes para solucionar problemas que afligem a nação. Com elas, o Brasil só tem a ganhar", afirmou. A delegação da Alepe foi formada por 15 parlamentares.

O primeiro dia da conferência foi marcado por discussões sobre a Reforma Tributária, além de várias outras reuniões sobre temas como as TVs Legislativas e a Ética na Política. O presidente da Assembléia Legislativa do Mato Grosso, deputado José Geraldo Riva (sem partido), abordou a importância da Reforma Tributára a serviço do desenvolvimento humano. Na opinião dele, a mudança é urgente, uma vez que o sistema já não mais satisfaz ao cidadão.

Diretores de Comunicação Social de seis Estados - Pernambuco, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amazonas e Minas Gerais - discutiram a importância das TVs Assembléias para divulgar as ações parlamentares e garantir uma fiscalização do cidadão sobre seus representantes. Eles também debateram a necessidade de criar uma lei que assegure um canal aberto para a divulgação das atividades do Poder.

No segundo dia do encontro, houve debates acirrados sobre fidelidade partidária, financiamento público e a proporcionalidade da representação dos partidos políticos. Entre os palestrantes, estavam o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Walter Costa Porto e a jornalista da Globo News Cristiana Lobo.

NOVA DIRETORIA - A conferência da União Nacional dos Legislativos Estaduais também elegeu a nova diretoria que vai administrar a entidade até o próximo ano. Pernambuco tem, agora, três representantes na nova Mesa Diretora da Unale. O presidente da Alepe, Romário Dias, foi reeleito vice-presidente; o líder da Oposição, deputado Sérgio Leite (PT), assumiu a diretoria da instituição na Região Nordeste; e o deputado José Queiroz (PDT) foi escolhido para compor o Conselho Fiscal.

A chapa de consenso foi eleita por aclamação e elegeu presidente da Unale o deputado estadual do Rio Grande do Sul Alexandre Postal.

BRENO LAPROVITERA



A VII Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais foi realizada em São Luís, nos dias 29, 30 e 31 de maio

AÇÃO PARLAMENTAR

CARLOS OLIVEIRA



Colegiado constatou violência sexual no Sertão

COMISSÕES ESPECIAIS JÁ APRESENTAM RESULTADOS

O trabalho das Comissões Especiais instaladas pela Assembléia Legislativa já começa a apresentar resultados. A Comissão de Transportes, por exemplo, solicitará às prefeituras que já legalizaram o transporte alternativo cópias da lei e do decreto de regulamentação, além do relatório de pesquisa que os originou. O objetivo, segundo o presidente do colegiado, deputado Nelson Pereira (PCdoB), é apontar soluções para o sistema. "Enquanto as soluções se derem de forma isolada, os problemas vão continuar", afirmou o parlamentar.

Já a Comissão de Combate à Prostituição Infantil no Estado, presidida pela deputada Carla Lapa (PSB), vai desenvolver ações conjuntas com a Frente de Combate ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes de Pernambuco. O colegiado, que já viajou para constatar denúncias em Serra Talhada, vai lutar, por exemplo, pela implantação de delegacias de proteção a crianças e adolescentes no interior.

"Defenderemos, também, a elaboração de programas sociais de emprego e renda, para melhorar as condições dessas famílias, e a criação de um serviço 0800, para que os órgãos competentes possam receber denúncias de violência contra menores e buscar soluções para o problema", informou.

FOME ZERO - A Comissão Especial de Implantação do Programa Fome Zero em Pernambuco visitará todas as cidades do interior que apresentem baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A intenção é verificar em que condições vivem os moradores desses municípios e quantos seriam beneficiados com o programa do Governo Federal, que visa acabar com a fome no Brasil.

No último dia 26 de maio, os integrantes do colegiado viajaram para Ibimirim, no Sertão do Moxotó, uma das cidades contempladas pela ação. "Vamos elaborar um relatório, que será entregue ao Governo Lula, contendo uma radiografia da fome em Pernambuco", afirmou o presidente da comissão, deputado Isaltino Nascimento (PT).

ARQUEOLOGIA

DESCOBERTAS RUÍNAS DA ANTIGA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PROVINCIAL

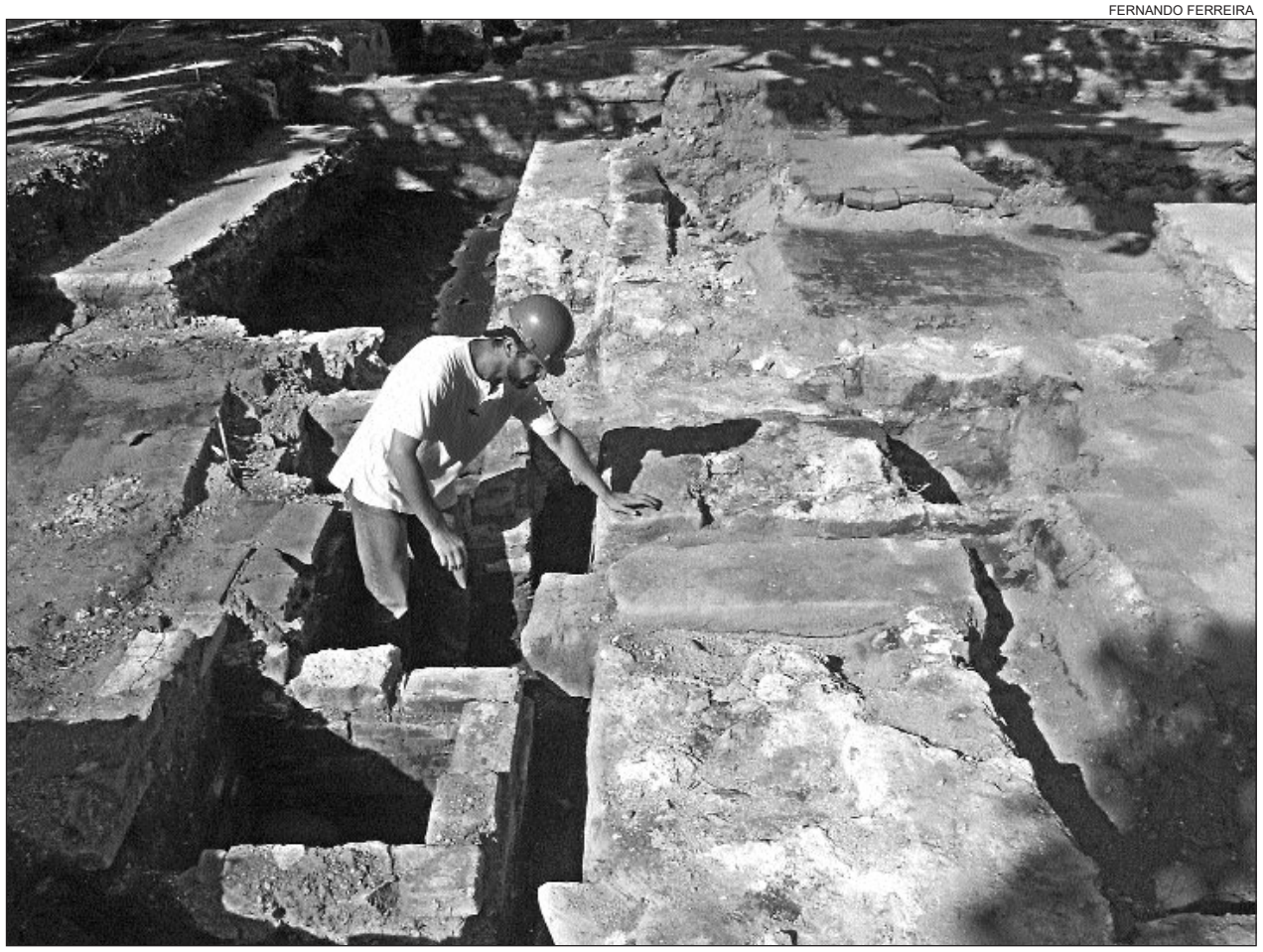
Escavações no Bairro do Recife resgataram uma parte quase desconhecida da história do Poder Legislativo de Pernambuco. Durante o trabalho de escavação arqueológica nas obras de estacionamento do Shopping Paço Alfândega, na Rua Alfredo Lisboa, arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da ONG Ouricuri descobriram as ruínas da Fortaleza da Madre de Deus e São Pedro, mais conhecida como Forte de Matos. A construção abrigou a Assembléia Legislativa Provincial, durante os anos de 1835 a 1847.

No início de maio, foram encontradas as bases de um portal e uma parede da construção, datada de 1685, que foi o último grande forte erguido em Pernambuco. "Quando soube da descoberta, enviei uma pessoa da minha equipe para registrar o fato, pois tinha conhecimento de que o prédio havia abrigado a Assembléia. Quase ninguém sabe dessa parte da história da Alepe", informou a chefe da Divisão de Arquivo da Casa, Cynthia Barreto.

HISTÓRIA - As Assembléias Legislativas Provinciais foram criadas em substituição aos antigos Conselhos Gerais, em 12 de agosto de 1834. Elas eram compostas por 36 deputados com mandatos bienais. Os parlamentares tinham o poder de legislar sobre divisão civil, judiciária e eclesiástica local; instrução pública; desapropriações por utilidade municipal; despesas municipais, provinciais e impostos; orçamento; administração; obras públicas; navegação interior; regime penitenciário; e empréstimos provinciais e municipais.

"Os documentos da Assembléia Provincial, inclusive os registros da primeira lei elaborada por ela, a Lei Provincial nº1, promulgada em 29 de maio de 1835, determinando o dia 1º de abril como data da comemoração de aniversário da Assembléia, constam do acervo da Alepe", destaca Cynthia Barreto.

FERNANDO FERREIRA



Arqueólogos descobriram, no Recife Antigo, vestígios do forte que abrigou Assembléia, no século 19

PERSONAGEM DA ALEPE

A TAQUÍGRAFA QUE VIROU SECRETÁRIA

CARLOS OLIVEIRA



Zenilda ampliou os horizontes e vai fazer vestibular

Depois de 17 anos atuando como taquígrafa da Assembléia Legislativa, Zenilda de Hollanda decidiu que era hora de mudar. Cansada da linguagem cifrada da taquigrafia, 'Z', como é chamada pela maioria das colegas, "virou secretária". Há cerca de um ano, por indicação de outra "ex-taquígrafa", ela assumiu seu novo posto, no Departamento de Comunicação Social da Alepe.

E, diga-se de passagem, está satisfeita. "Estou vivendo novas experiências na minha vida. Antes, ficava confinada entre o Plenário e a Divisão de Taquigrafia. Agora, é como se estivesse conhecendo um outro mundo", afirma Zenilda. Tímida, ela confessa que "o jeito de ser" do pessoal da imprensa da Casa foi decisivo para essa guinada em sua vida particular e profissional. "No início, fiquei isolada no grupo. Mas, hoje, já estou adaptada. No campo profissional, tive novas oportunidades e ampliei meus conhecimentos", afirma 'Zen', como é tratada pelos seus novos colegas.

A servidora presenciou, no Plenário, brigas, votações acirradas e até dinheiro "voando" das galerias

A história de Zenilda na Assembléia começou em 1985, quando ela chegou para estagiar. Como a mãe já era taquígrafa, foi fácil para ela aprender os caminhos da profissão. Mesmo assim, Zenilda teve que fazer o curso da antiga Escola Remington. Depois de oito meses de estágio não remunerado, ela foi contratada. No Plenário da Casa Joaquim Nabuco, presenciou muitas histórias. Brigas de deputados, votações acirradas e dinheiro "voando" das galerias foram algumas delas. "Tinha até deputado que fazia discursos inflamados e depois pedia para que fossem retirados 'os impropérios' que acabara de dizer", lembra.

Porém, como as outras taquígrafas mais antigas, Zenilda resolveu que era hora de sair. Queria estudar, conhecer melhor a Alepe e fazer novos amigos. Deixou discursos e debates para as novatas. Hoje, aos 38 anos, 'Zen' quer mais. "Depois que mudei de atividade, já fiz três cursos na Escola do Legislativo. E, agora, vou fazer vestibular", revela.

SEGUNDA CULTURAL

VIOLÃO DE ANNES EMOCIONA PÚBLICO NA ASSEMBLÉIA

Qualquer definição que se dê a Henrique Annes ainda é muito pouco para qualificá-lo ou enquadrá-lo no cenário da música pernambucana e brasileira. Muitos acreditam que ele é um dos maiores intérpretes do choro e que seu nome se confunde com a história do violão pernambucano. Porém, sua versatilidade vai muito além de classificações ou rótulos, como mostra na série de músicas caribeanas, que apresentou, entre outras, durante a quarta edição do Projeto Segunda Cultural, no Plenário da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Annes é um dos principais compositores e intérpretes de peças para violão do País.

Com um repertório eclético, variando entre o popular e o erudito, o compositor e instrumentista encantou a todos, na Alepe, com os sons das cordas de seu violão, que pareciam se multiplicar, na primeira segunda-feira do mês de maio. Ele também fez um breve relato da história do violão erudito e uma homenagem ao músico Baden Powell.

Annes, que já se apresentou em diversos palcos do mundo, mostrou-se emocionado ao tocar pela primeira vez na Casa Joaquim Nabuco. "É uma grande honra me apresentar neste Plenário, por onde tanta gente importante já passou e onde se discutem grandes projetos para Pernambuco", disse o violonista, que tem 42 anos de profissão.

Annes é um dos responsáveis pela fundação da Orquestra de Cordas Dedilhadas de Pernambuco, além da Oficina de Cordas do Recife e da Orquestra de Armorial. Como professor do Conservatório Pernambucano de Música, há três décadas, criou, também, a disciplina Violão Erudito.

NOVAS ATRAÇÕES - No dia 2 de junho, o Segunda Cultural, já em ritmo de forró, apresentou, no Plenário, os sanfoneiros Maciel Melo, Camarão, Santana, Arlindo dos 8 Baixos e o Trio Macambira.

FERNANDO FERREIRA

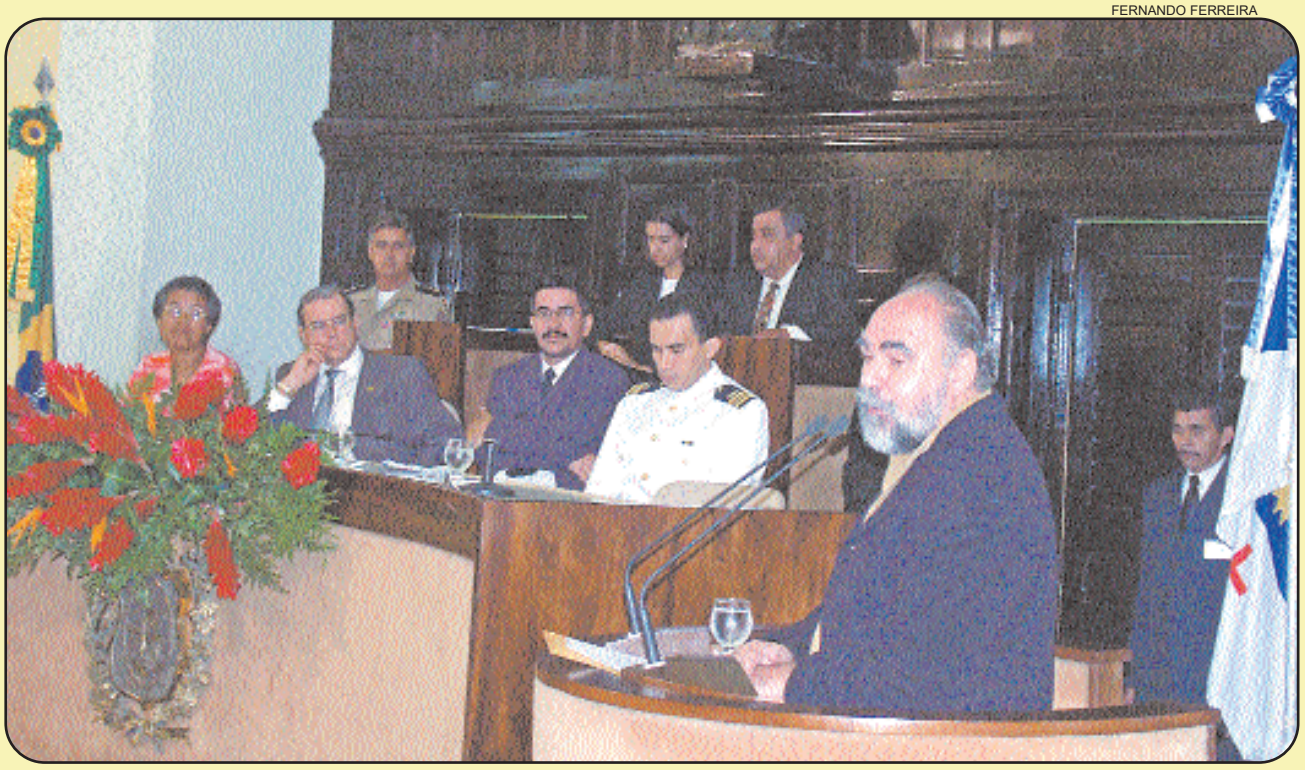


Annes tocou pela primeira vez no Plenário da Casa Joaquim Nabuco

REUNIÃO SOLENE

LEGISLATIVO HOMENAGEIA PATRONO

FERNANDO FERREIRA



A Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) fez, na noite do dia 13 de maio, uma reunião solene para homenagear o seu patrono, Joaquim Nabuco, nas comemorações pelos 115 anos da abolição da escravatura no Brasil. Nabuco foi um dos maiores líderes da luta pela emancipação dos escravos. O evento teve palestra do coordenador do Mestrado de Ciência Política da UFPE, professor Michel Zaidan (foto), e exibição de um vídeo produzido pela equipe da Assembléia na TV. No encerramento, o público assistiu à apresentação do Grupo de Percussão e Dança Afro Abe Mahi, de Jaboatão.

O presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL), destacou a importância política e social de Joaquim Nabuco, cujo legado continua influenciando o pensamento democrático e libertário do Brasil. Zaidan falou sobre as particularidades da formação do abolicionista. "O desenraizamento do seu núcleo familiar e a empatia que criou com os escravos foram elementos que justificaram o engajamento dele por uma libertação real dos escravos. Apesar de o fim da escravidão não ter trazido os resultados esperados por Nabuco, ele é um exemplo para o Legislativo, que tem a missão de fazer justiça elaborando leis", observou o acadêmico.